



AVALIAÇÃO DOS FATORES ÍNTRINSECOS À QUEDA EM MULHERES COM OSTEOPOROSE NA PÓS - MENOPAUSA



Mariana Mari Oshima, Raimunda Beserra da Silva,
Prof. Dra. Lúcia Helena Simões da Costa Paiva

mari85@fcm.unicamp.br

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC

Departamento de Tocoginecologia, Faculdade de Ciências Médicas, CP 6111
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, CEP 13083-970, Campinas, SP, Brasil.

Palavras Chave: Quedas Osteoporose - Pós-Menopausa Fatores relacionados

INTRODUÇÃO

A fratura osteoporótica pode ser decorrente da combinação de fatores esqueléticos, como a diminuição da densidade mineral óssea, fatores intrínsecos como a força muscular, a postura corporal, flexibilidade, grau de cifose e fatores extra-esqueléticos como a queda. A queda é considerada um fator de risco para a fratura, e como os demais fatores, também é um evento que deve ser evitado, a fim de que haja uma redução da ocorrência de fraturas ósseas em pessoas com osteoporose.

OBJETIVO

Avaliar a prevalência de quedas e os fatores musculoesqueléticos associados em mulheres na pós-menopausa com e sem osteoporose.

SUJEITOS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de corte transversal analítico com 101 mulheres com osteoporose e 133 sem osteoporose, num total de n= 234 mulheres acompanhadas no Ambulatório de Menopausa do CAISM/UNICAMP. Foram avaliadas as seguintes variáveis: presença de osteoporose, idade, exercício físico, fratura óssea vertebral, cor, peso corporal, força muscular da coluna lombar e dos membros inferiores medida através de um dinamômetro dorsal analógico com graduação de 1Kg, flexibilidade corporal avaliada com aparelho flexímetro graduado em graus, fixado na lateral do tronco da voluntária, e ocorrência de quedas.

RESULTADOS

Do total de mulheres avaliadas, 190 (81%) eram brancas e 44 (19%) não brancas. Do grupo das mulheres com osteoporose, 23 (23%) referiram praticar exercício físico, enquanto no grupo das mulheres sem osteoporose esse número foi 35 (26%). A prevalência de quedas foi de 53% no grupo de mulheres com osteoporose e de 27% no grupo sem osteoporose.

CONCLUSÕES

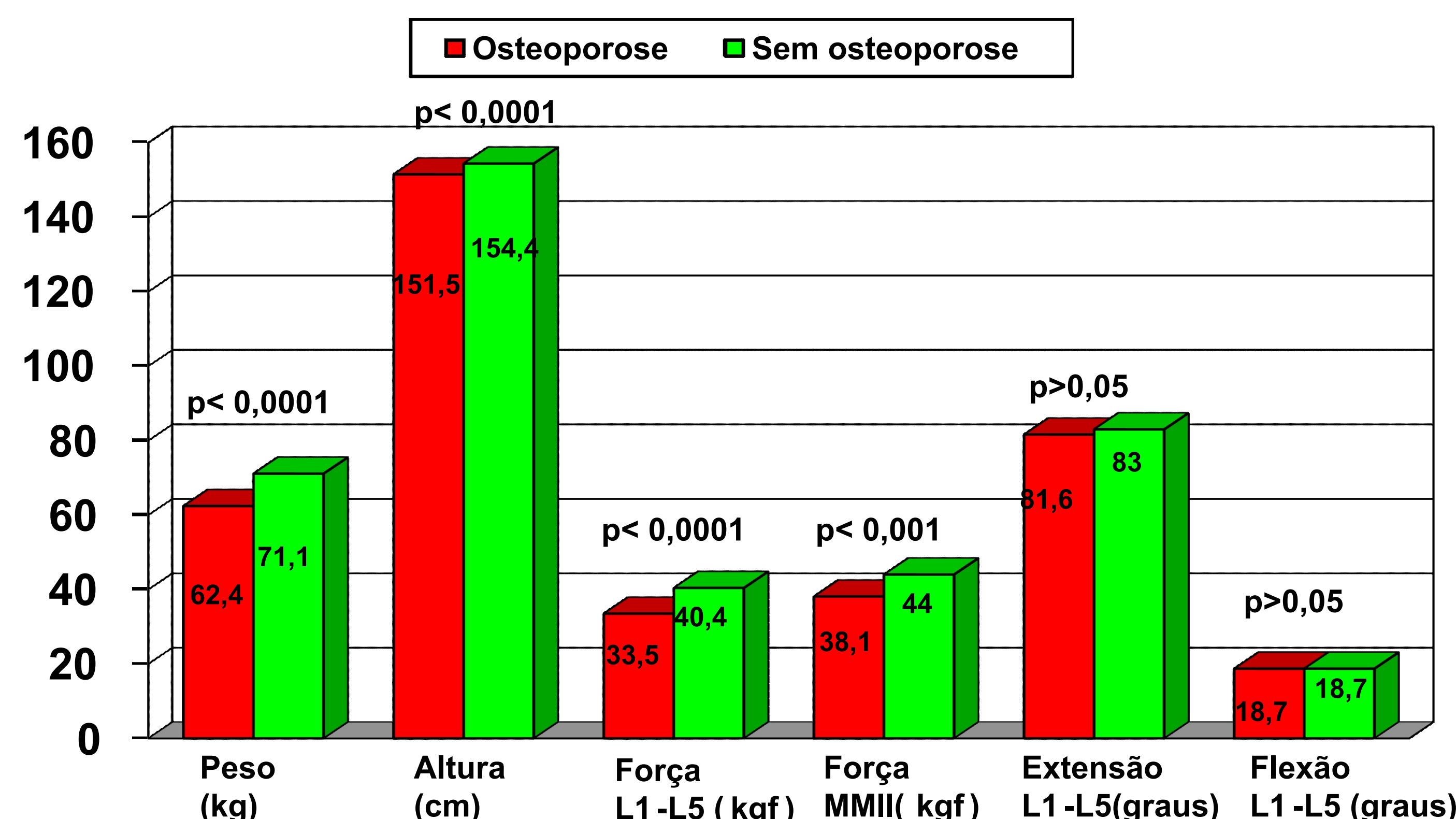
Mulheres com osteoporose apresentam maior prevalência de quedas e menor força muscular de membros inferiores e de coluna lombar. Novos estudos que investiguem o impacto de estratégias para fortalecimento da musculatura podem contribuir para minimizar as consequências da osteoporose.

Tabela 1- Características clínicas das mulheres na pós-menopausa com e sem osteoporose.

Características	Com Osteoporose		Sem Osteoporose		p
	Média	DP	Média	DP	
Idade (anos)	66	5,3	64	4,3	NS
Idade na menopausa (anos)	46	6,4	49,1	4,8	0,002
Escolaridade (anos)	05	03	05	04	NS
Tempo de Menopausa (meses)	240	95	185	65	0,001
Tempo que fez TH (meses)	91,1	70,6	98,3	54,5	NS

* teste T de Student

Gráfico 1. Média e Desvio -padrão das variáveis antropométricas, flexibilidade e força muscular em mulheres com e sem osteoporose



p* teste T de Student

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Brown JP, Josse RG. *Clinical practice guidelines for the diagnosis and management of osteoporosis in Canada*. CMAJ; 2002; 167 (suppl.10): S1-34.
- Freire, Fabiano; Aragão, K. G. C. B., *Osteoporose: um artigo de revisão*, 2004.
- Hanssens L, Reginster JK. *Relevance of bone mineral density, bone quality and falls in reduction of vertebral and non-vertebral fractures*. J Musculoskelet Neuronal Interact 2003; 3(3): 189-93.
- Kelsey JL, Prill MM, Keegan THM, Quesenberry CP, Sidney S. *Risk Factors for Pelvis Fracture in Older Persons*. Am J Epidemiol 2005; 162:879-86.
- Liu-Ambrose T, Eng JJ, Khan KM, Carter ND, McKay HA. *Older women with osteoporosis have increased postural sway and weaker quadriceps than counterparts with normal bone mass: I?* Journal of Gerontology. 2003. [In press]
- Patel S, Tweed K, Chinappen U. *Fall-related risk factors and osteoporosis in older women referred to an open access bone densitometry service*. Age and Ageing 2005; 34:67-71.